

Recebido em: 01 Nov. 2023

Aprovado em: 20 Jan. 2024

Publicado em: 24 Jan. 2024

DOI: [10.18554/rt.v16i3.7132](https://doi.org/10.18554/rt.v16i3.7132)

v. 16, n. 3 - Set. / Dez. 2023

## **O ARTIGO ACADÊMICO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA**

*THE ACADEMIC ARTICLE IN THE AREA OF EDUCATION: A SOCIORHETORICAL ANALYSIS*

*EL ARTÍCULO ACADÉMICO EN EL ÁREA DE LA EDUCACIÓN: UN ANÁLISIS SOCIORRETÓRICO*

Cibele Gadelha Bernardino

E-mail: [cibele.gadelha@uece.br](mailto:cibele.gadelha@uece.br)

Nícollas Oliveira Abreu

E-mail: [nicollas.oliveira@uece.br](mailto:nicollas.oliveira@uece.br)

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo descrever e explicar o gênero artigo acadêmico empírico na área de Educação por meio de três subáreas (Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional), a partir das concepções de crenças epistêmicas, práticas disciplinares e práticas sociorretóricas (PACHECO; BERNARDINO, 2022). Como referencial teórico desta pesquisa, nos embasamos nas concepções de Swales (1990; 2004) quanto ao estudo dos gêneros acadêmicos e de sua proposta metodológica CARS; e em Hyland (2000), Pacheco e Bernardino (2022), no que concerne ao conceito de cultura disciplinar. Este estudo é exploratório-descritivo e de base qualitativa-quantitativa. O *corpus* desta pesquisa é constituído por 60 exemplares de artigos empíricos, 20 de cada subárea, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2016 e 2021. A partir de nossas análises, compreendemos que parece existir um comportamento sociorretórico na escrita dos artigos que aparenta ser uma configuração composicional geral para a área de Educação, uma vez que as variações existentes entre as subáreas são pouco expressivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escrita acadêmica. Artigo acadêmico empírico. Cultura disciplinar. Área de Educação.

### **ABSTRACT**

*This article aims to describe and explain the empirical academic article genre in the area of Education through three subareas (Special Education, Educational Policy and Educational Technology), based on the conceptions of epistemic beliefs, disciplinary practices and sociorhetorical practices (PACHECO; BERNARDINO, 2022). As a theoretical referential for this research, we are based on the Swales' conceptions (1990; 2004) regarding the study of academic genres and his CARS methodological proposal; and in Hyland (2000), Pacheco and Bernardino's (2022), regarding the concept of disciplinary culture. This study is exploratory-*

*descriptive and qualitative-quantitative basis. The corpus of this research consists of 60 copies of empirical articles, 20 from each subarea, published in Portuguese, between the years 2016 and 2021. From our analyses, we understand that there appears to be a socio-rhetorical behavior in the writing of articles that appears to be a general compositional configuration for the area of Education, since the variations between the subareas are not very significant.*

**KEYWORDS:** *Academic writing. Empirical academic article. Disciplinary culture. Area of Education.*

### **RESUMEN**

*Este artículo tiene como objetivo describir y explicar el género artículo académico empírico en el área de Educación a través de tres subáreas (Educación Especial, Política Educativa y Tecnología Educativa), a partir de las concepciones de creencias epistémicas, prácticas disciplinarias y prácticas sociorretóricas (PACHECO; BERNARDINO, 2022). Como referente teórico para esta investigación nos basamos en los conceptos de Swales (1990; 2004) respecto al estudio de los géneros académicos y su propuesta metodológica CARS; y en Hyland (2000), Pacheco y Bernardino (2022), respecto al concepto de cultura disciplinar. Este estudio es exploratorio-descriptivo y de base cuali-cuantitativo. El corpus de esta investigación consta de 60 ejemplares de artículos empíricos, 20 de cada subárea, publicados en portugués, entre los años 2016 y 2021. De nuestros análisis, entendemos que parece haber un comportamiento socio-retórico en la escritura de artículos, que parece ser una configuración composicional general para el área de Educación, ya que las variaciones entre las subáreas no son muy significativas.*

**PALAVRAS-CLAVE:** *Escritura académica. Artículo académico empírico. Cultura disciplinar. Área del Educación.*

### **INTRODUÇÃO**

Estudos sobre a descrição, a análise e a compreensão de gêneros acadêmicos têm recebido, gradativamente, mais atenção por parte de pesquisadores e pesquisadoras, visto que tem se buscado compreender como ocorrem processos de ensino e aprendizagem desses gêneros. Nesse contexto, as investigações que envolvem o artigo acadêmico têm se destacado, uma vez que é considerado um gênero de extrema importância para a produção, divulgação e a discussão de pesquisas (SWALES, 1990; HYLAND, 2000; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010; ABREU, 2022).

Partindo do pressuposto de que os gêneros são sensíveis a variações de diferentes áreas disciplinares (BHATIA, 2004), defendemos que é fundamental compreendê-los, descrevê-los, explicá-los, elaborá-los e ensiná-los com base nas especificidades dessas áreas, a partir de suas crenças epistêmicas, de suas práticas disciplinares e de suas práticas sociorretóricas (PACHECO; BERNARDINO, 2022), e não a partir de orientações generalizantes, como fazem a maioria dos manuais de escrita acadêmica. Nessa perspectiva, objetivamos, em nossa

pesquisa, descrever como o gênero artigo acadêmico é produzido na área de Educação, por meio das subáreas de Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional, fundamentados nas categorias analíticas supracitadas.

Para a discussão realizada neste artigo, nos embasamos, principalmente, nas fundamentações teóricas propostas por Swales (1990; 2004), quanto ao estudo do gênero artigo acadêmico e à Metodologia CARS; e em Hyland (2000) e Pacheco e Bernardino (2022), no que concerne às discussões acerca das concepções de cultura disciplinar. As pesquisas de Swales (1990; 2004), no geral, concebem o artigo acadêmico como o gênero mais utilizado no ensino superior, no que diz respeito à produção e à manutenção do conhecimento na academia.

Tendo a ciência, então, da relevância do gênero em questão para a esfera acadêmica, nos embasamos, para a análise retórica dos exemplares de artigos investigados, na Metodologia CARS, fundamentada nas discussões de Swales (1990). A Metodologia CARS é compreendida como uma metodologia de análise de gêneros de diversos âmbitos discursivos – como o acadêmico –, a qual considera como ponto de partida o critério da prototipicidade das seções retóricas recorrentes que constituem a configuração composicional dos exemplares prototípicos dos gêneros, que está, por sua vez, relacionada aos propósitos interacionais do grupo que utiliza o gênero (BERNARDIMNO; ABREU, 2018). Como categorias analíticas que integram essa metodologia, destacamos as concepções de movimento e passo. Segundo Swales (1990), movimento é uma unidade informacional prototípica de um gênero ou de uma seção retórica que possui uma função comunicativa relacionada aos propósitos do gênero. No que se refere à noção de passo, é uma unidade informacional menor que constitui o movimento e que apresenta função comunicativa específica associada ao objetivo do movimento.

Em relação aos tipos de artigo acadêmico, Motta-Roth e Hedges (2010) afirmam que existem três: os de revisão de literatura, os teóricos e os experimentais. Conforme Swales (2004), o artigo de revisão tem como objetivo a discussão da literatura prévia, a qual é, geralmente, concluída com uma avaliação global. Para Bernardino (2007), o artigo teórico visa produzir uma discussão teórica, não sendo necessária, para essa discussão, a análise de dados. O terceiro tipo de artigo, o experimental, foco desta pesquisa, se evidencia por objetivar a análise e a discussão de dados provenientes de qualquer natureza, apresentando, em sua configuração retórica, as seções de Resultados e Discussão, assim como a descrição dos aspectos metodológicos, que podem estar presentes em uma seção retórica destacada para essa finalidade ou apresentadas em uma outra seção do artigo.

No tocante ao conceito de cultura disciplinar, fundamental para o nosso estudo, nos sustentamos teoricamente nas discussões de Hyland (2000) e Pacheco e Bernardino (2022). Hyland (2000) explana que o discurso disciplinar é recurso bastante informativo quanto às práticas sociais acadêmicas e, considerando que há diversas práticas nessa esfera, o teórico enfatiza que as particularidades das culturas disciplinares é que devem embasar a produção e a compreensão dos gêneros acadêmicos. Aplicando essa lógica ao gênero artigo, o autor ressalta que os artigos acadêmicos são o principal meio de aquisição e divulgação de conhecimento em culturas disciplinares (HYLAND, 1996) e que refletem também as características das culturas que os produzem (HYLAND, 1997).

Com o fito de caracterizar as culturas disciplinares, Bhatia (2004, p. 32) discute que “disciplinas [...] são entendidas em termos de conhecimentos específicos, metodologias e práticas compartilhadas por membros de uma comunidade, especialmente suas formas de pensar, construir e consumir conhecimento”<sup>1</sup>. Pacheco e Bernardino (2022, p. 8466), se fundamentando nos estudos de Hyland (2000), explicam a noção de cultura disciplinar como “[...] o arcabouço cultural que abrange os modos particulares de construir as relações sociocomunicativas, bem como os objetivos acadêmicos compartilhados”. Para os autores, as culturas disciplinares se estruturam a partir de três dimensões: as crenças epistêmicas, as práticas disciplinares e as práticas sociorretóricas.

Conforme Pacheco e Bernardino (2022), as crenças epistêmicas são compreendidas como os modos particulares de produção de conhecimento, que se consolidam no delineamento e na construção dos objetos de pesquisa de uma área, em teorias estabelecidas em um campo disciplinar, em percursos metodológicos elaborados para o entendimento de seus objetos situados em um determinado tipo de pesquisa. As práticas disciplinares, no que lhe dizem respeito, sejam elas acadêmicas, sejam profissionais, se referem aos diversos modos de interação e argumentação entre os pares que as constituem, às distintas maneiras de se produzir, divulgar e consumir gêneros, as relações de poder, as normas de conduta, dentre outros fatores.

O conceito de práticas sociorretóricas, consoante Pacheco e Bernardino (2022), é determinado a partir da interseção entre as crenças epistêmicas e as práticas disciplinares, as quais se materializam nos e pelos gêneros acadêmicos. Para os autores, a relação entre essas categorias analíticas viabiliza a compreensão acerca da configuração retórica de gêneros acadêmicos e das razões que conduzem a produção de um gênero para alcançar um dado

---

<sup>1</sup>“Disciplines are [...] understood in terms of the specific knowledge, methodologies and shared practices of their community members, especially their ways of thinking, constructing and consuming knowledge [...]” (Bhatia, 2004, p. 32).

propósito comunicativo em vez de outro. Nesse contexto, as práticas sociorretóricas constituem os comportamentos relacionados à concepção, à produção, à divulgação, ao consumo e ao impacto dos gêneros em uma determinada comunidade disciplinar.

Visando apresentar alguns estudos que se alicerçaram na relação entre a concepção sociorretórica da análise e descrição do gênero artigo acadêmico e os dados característicos de culturas disciplinares, mencionamos as seguintes pesquisas: a investigação do artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Psicologia (ABREU, 2016), o estudo comparativo entre áreas disciplinares da grande área de Ciências Humanas a partir da análise do gênero artigo (FREITAS, 2023) e a descrição sociorretórica do artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Geografia (LOPES, 2023). Esclarecemos que os trabalhos supracitados foram produzidos no âmbito do grupo de pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA/UECE) e compartilham de um percurso metodológico por meio do qual estabelecemos um diálogo entre os dados linguísticos do artigo acadêmico e as informações provenientes de diversas fontes que caracterizam as culturas disciplinares investigadas. Vejamos, a seguir, os dados metodológicos que possibilitaram a realização de nossa pesquisa.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Nesta seção, apresentamos o percurso metodológico seguido neste estudo, evidenciando os participantes envolvidos, os instrumentos utilizados, o *corpus* e os procedimentos de análise.

### Participantes envolvidos

Com o objetivo de investigar a cultura disciplinar da área de Educação, contamos com a colaboração de pesquisadores da referida área, para compreendermos como eles entendem a produção acadêmica, no Brasil, quanto, principalmente, à produção do artigo acadêmico. Nessa etapa da pesquisa, procuramos apreender, a partir do contato com os participantes, informações da área que caracterizassem as crenças epistêmicas, as práticas disciplinares e a construção sociorretórica do artigo empírico. Para a realização de nosso estudo, obtivemos a participação de 11 pesquisadores<sup>2</sup>: 3 da subárea de Educação Especial, 4 da Política Educacional e 4 da

---

<sup>2</sup>Os pesquisadores foram identificados do seguinte modo: indicamos as letras iniciais de cada área investigada e, na sequência, o número correspondente à ordem de participação a partir da aplicação dos instrumentos da pesquisa. Sendo assim, na subárea da Educação Especial, os participantes foram identificados pelas siglas EE1 a EE3; na Política Educacional, por sua vez, PE1 a PE4; e, na Tecnologia Educacional, TE1 a TE4. Todos os participantes envolvidos nesta pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo é regulamentado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (CEP/UECE), registrado

Tecnologia Educacional. Os pesquisadores possuíam vínculo com, pelo menos, um programa de pós-graduação por meio dos quais os contatamos, dois desses programas situados no estado do Ceará e um no estado de São Paulo.

### **Instrumentos utilizados**

Para a coleta de dados da cultura disciplinar da área de Educação a partir das contribuições dos participantes envolvidos no estudo, utilizamos os seguintes instrumentos: entrevista e questionário. Em virtude do contexto pandêmico da Covid-19, na época da coleta dos dados, as entrevistas semiestruturadas foram realizadas por meio do *Google Meet*, com a utilização de um notebook e um gravador de voz para capturar a fala de cada participante. Já os questionários, elaborados com questões discursivas e de múltiplas escolhas, foram enviados por e-mail para cada participante.

As entrevistas e os questionários apresentaram questões em torno de três eixos: perguntas sobre crenças epistêmicas das subáreas e da área em geral; perguntas sobre as práticas disciplinares, principalmente relacionadas à produção, à circulação e ao consumo de artigos e perguntas sobre as unidades informacionais prototípicas dos artigos empíricos em cada subárea. Após as coletas de dados provenientes dos instrumentos, transcrevemos as gravações para documentos de texto, selecionamos os dados mais relevantes para as nossas questões de pesquisa e, na sequência, estabelecemos uma relação entre as informações obtidas da descrição retórica dos artigos e os dados sobre a cultura disciplinar da Educação.

### **O corpus**

O *corpus* desta pesquisa é constituído por 60 exemplares do gênero artigo acadêmico empírico<sup>3</sup> das três subáreas da Educação: Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional, sendo 20 exemplares para cada subárea, dos estratos A1, A2 e B2<sup>4</sup>. Os exemplares foram produzidos em português brasileiro e por autores brasileiros, tendo sido publicados entre anos de 2016 e 2021. A justificativa para a análise do gênero artigo empírico é que esse tipo de artigo parece ser, com base em um levantamento exaustivo do *corpus*, o mais produzido por

---

pelo número de processo 2.856.892, e vinculado ao grupo de pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA/UECE).

<sup>3</sup>Pontuamos que, a partir deste momento, denominaremos *artigo empírico* o artigo que visa analisar dados oriundos de qualquer natureza, uma vez que essa nomenclatura foi utilizada de maneira recorrente pelos pesquisadores para designar esse tipo de artigo.

<sup>4</sup>Um critério delimitado neste estudo foi o levantamento de periódicos com o *Qualis Periódicos* da CAPES mais elevados na área de Educação, ocorrido entre os anos de 2019 e 2021.

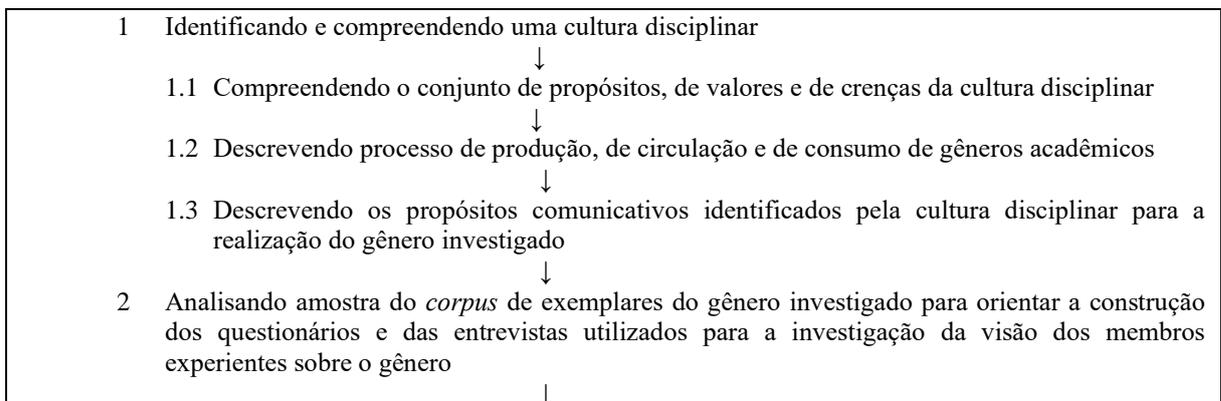
essa cultura disciplinar. Quanto à seleção das subáreas para investigação, consoante a classificação das áreas de conhecimento da CAPES, são três subáreas representativas na área de Educação e que produzem exemplares de artigos empíricos publicados em periódicos da área, reafirmando que temos como um de nossos objetivos de pesquisa verificar se, na área de Educação, há variações no modo como as subáreas constroem o artigo empírico.

Detalhando a descrição dos aspectos metodológicos deste estudo, os exemplares<sup>5</sup> foram selecionados de 12 periódicos, a saber: Revista Brasileira de Educação Especial, Revista Educação Especial, Revista Teoria e Prática da Educação, Educação & Realidade, Ensaio: Avaliação e Políticas públicas em Educação, Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Revista Online de Política e Gestão Educacional, Educação & Sociedade, Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Revista Tecnologia Educacional, Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação e Revista Brasileira de Pesquisa em Educação e Ciências.

### Procedimentos de análise

Os procedimentos de análise executados neste estudo estão fundamentados no percurso analítico desenvolvido por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018) para a análise de gêneros acadêmicos na perspectiva sociorretórica a partir de culturas disciplinares, o qual pode ser observado, a seguir, na Figura 1.

**Figura 1 - Modelo analítico para a análise sociorretórica de gêneros acadêmicos a partir de culturas disciplinares**



<sup>5</sup>Etiquetamos o *corpus* da seguinte maneira: AAEEEE – Artigo Acadêmico Empírico de Educação Especial; AAPEPE – Artigo Acadêmico Empírico de Política Educacional; e AAETE – Artigo Acadêmico Empírico de Tecnologia Educacional. Em cada subárea, acrescentamos às siglas uma numeração, que vai de 01 a 20.

- |   |   |
|---|---|
| 3 | Revisitando a cultura disciplinar - Investigando como os membros experientes da cultura disciplinar reconhecem as unidades informacionais prototípicas dos gêneros e suas respectivas funções retóricas |
| ↓ |   |
| 4 | Descrevendo sociorretoricamente unidades informacionais prototípicas a partir de um <i>corpus</i> do gênero à luz da descrição da cultura disciplinar.  |

Fonte: Pacheco, Bernardino e Freitas (2018, p. 126).

O primeiro momento de análise concerne à identificação da cultura disciplinar investigada. Inicialmente, consultamos a Tabela de Áreas de Conhecimento proposta pela CAPES<sup>6</sup>, na qual são apresentadas as grandes áreas do conhecimento. Em cada uma das grandes áreas são indicadas as áreas de avaliação e, respectivamente, as áreas a elas vinculadas. No caso da área de Educação, escolhida para análise nesta pesquisa, constatamos que ela constitui a Área de Avaliação designada também como Educação, que, por sua vez, pertence às Ciências Humanas. Esse afunilamento nos possibilitou identificar as diversas subáreas que compõem a área de Educação, entre elas as de Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional, que foram selecionadas para esta investigação. Com o objetivo de entender os valores e as crenças epistêmicas que caracterizam a área da Educação, nos embasamos também em artigos e livros que discutem sobre o contexto histórico de formação da área. Para apreender seus horizontes e perspectivas profissionais, pesquisamos dados relacionados ao perfil e à identidade do profissional da área. Para entender a área de Educação quanto ao âmbito acadêmico, averiguamos documentos de área da CAPES que avaliam, orientam e regulam a área em questão no que tange à atuação dos programas de pós-graduação, no Brasil.

Sequencialmente, após realizar a descrição de dados mais gerais sobre a área de Educação, nos voltamos para as orientações dos periódicos direcionadas aos autores dos artigos no que se refere à produção do gênero artigo acadêmico empírico. Registramos, para este estudo, as orientações para a escrita do gênero em 12 periódicos. Acreditamos que, embasados nessas instruções, podemos observar aspectos que caracterizam o processo de elaboração e submissão de artigos, percebendo, assim, como ocorrem os processos de produção e divulgação do gênero na área.

Na segunda etapa da investigação, realizamos a análise global do *corpus* de 60 exemplares do gênero para verificarmos informações relacionadas, por exemplo, à denominação do gênero na área em questão e à contabilização das frequências das grandes seções retóricas que os constituíam. No que tange à contabilização das unidades retóricas,

<sup>6</sup>Disponível em: <<https://encurtador.com.br/aNOW0>>. Acesso em 29 de set. de 2023.

analisamos, no *corpus* das três subáreas, quais das seções retóricas estavam presentes – Introdução, Revisão de Literatura, Fundamentação Teórica, Metodologia, Resultados, Discussão, Considerações Finais e Referências. Na sequência, realizamos a análise e descrição retórica piloto de 15 artigos empíricos retirados do *corpus* maior, sendo 5 exemplares para cada subárea. Explicamos que, para a análise e descrição das seções retóricas do artigo acadêmico, nos amparamos em propostas retóricas construídas por diversos pesquisadores. Para a seção de Introdução, por exemplo, adotamos as proposições retóricas de Swales (1990), Pho (2008) e Valentim (2019)<sup>7</sup>. Todas essas ações contribuíram para a produção de um roteiro de perguntas que utilizamos para conduzir a aplicação dos instrumentos no contato com os pesquisadores da área. Após a análise piloto, estabelecemos, então, contatos com os pesquisadores para realizarmos as entrevistas e os questionários, que giraram em torno dos eixos das crenças epistêmicas, das práticas disciplinares e das práticas socioretóricas.

Depois de realizarmos o processo de identificação das unidades informacionais dos artigos empíricos a partir de seus itens léxico-gramaticais, entendendo as funções comunicativas e retóricas que desempenham nos exemplares e, na sequência, produzimos quadros para calcular a ocorrência de cada unidade informacional. Em seguida, verificamos quais delas são recorrentes (a partir de 50% de ocorrências) e, depois, observamos a posição em que elas foram elaboradas nos exemplares, a fim de esclarecer, na proposta de descrição de cada seção retórica, a sequência em que aparecem no *corpus*. Reforçamos que acreditamos ser o mais pertinente, na configuração composicional das seções que integram o artigo, a percepção da ocorrência das unidades informacionais que caracterizam a função retórica da seção, mas não necessariamente a ordem em que ocorrem, uma vez que temos ciência de que essas posições podem variar nos artigos, por conta, por exemplo, das peculiaridades da escrita dos textos em virtude do estilo individual dos autores. Após apurarmos as informações provenientes das coletas de dados com os pesquisadores da cultura disciplinar da área de Educação, como descrevemos acima, nos embasamos nesses dados para realizarmos a análise completa do *corpus*.

Após caracterizarmos os aspectos metodológicos que possibilitaram a execução de nossa pesquisa, afirmamos que a próxima seção, na qual descreveremos a configuração composicional de todas as unidades retóricas que constituem o artigo acadêmico empírico da área de Educação, é resultado de todo o processo analítico e descritivo sobre como os

---

<sup>7</sup>Em virtude do limite de espaço deste artigo, destacamos que apresentamos e discutimos as demais proposições retóricas na pesquisa maior (Abreu, 2022), a partir da qual se originou este artigo.

pesquisadores da referida área compreendem e produzem o tipo de artigo em questão. Desse modo, ressaltamos que não se trata de uma prescrição para a escrita na área, mas sim uma descrição à luz da cultura disciplinar da área de Educação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir deste momento, descreveremos como é construído o artigo acadêmico empírico embasado nos dados coletados da cultura disciplinar da área de Educação, por meio das subáreas de Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional. Iniciemos, a seguir, na Tabela 1, com a caracterização da configuração composicional completa dos artigos acadêmicos nas três subáreas.

**Tabela 1 – Descrição das seções retóricas de artigos acadêmicos empíricos das subáreas de Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional**

<b>Educação Especial</b>	<b>Política Educacional</b>	<b>Tecnologia Educacional</b>
<b>Introdução</b>	<b>Introdução</b>	<b>Introdução</b>
<b>Metodologia</b>	<b>Fundamentação Teórica</b>	<b>Fundamentação Teórica</b>
<b>Resultados e Discussão</b>	<b>Resultados e Discussão</b>	<b>Metodologia</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>Resultados e Discussão</b>
<b>Referências</b>	<b>Referências</b>	<b>Considerações Finais</b>
		<b>Referências</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Consoante a Tabela 1, de acordo com o critério de recorrência estabelecido nesta pesquisa, verificamos que as três subáreas investigadas apresentam recorrência quanto à configuração retórica do artigo acadêmico em quatro seções: Introdução, Resultados e Discussão, Considerações Finais e Referências. Entretanto, constatamos diferenças expressivas nas subáreas no que concerne às seções de Fundamentação Teórica e Metodologia. Os exemplares de artigos na Educação Especial não foram constituídos pela seção de Fundamentação Teórica, uma vez que esses dados são evidenciados nas seções de Resultados e Discussão e/ou na de Considerações Finais. Nos artigos da Política Educacional, por sua vez, a seção de Metodologia não foi elaborada, pois, nesta subárea, as informações metodológicas do estudo são apresentadas nas seções de Introdução e de Resultados e Discussão. Por outro lado, se distinguindo das outras duas subáreas, os artigos da Tecnologia Educacional foram produzidos tanto com a seção de Fundamentação Teórica como com a de Metodologia.

Analisemos, na sequência, como foram construídas as seções retóricas recorrentes nos artigos acadêmicos das três subáreas<sup>8</sup>, a começar pela seção de Introdução.

### Seção de Introdução

Para a escrita da seção retórica de Introdução, é considerado fundamental, para a área da Educação, descrever informações que visem a construção da problematização, da apresentação da pesquisa e da apresentação dos aspectos metodológicos do estudo. Para se produzir a seção de Introdução, iniciando pela construção da problematização, faz-se uma contextualização sócio-histórica acerca do tema e/ou do objeto de pesquisa, com o objetivo de caracterizar, principalmente, contextos históricos, socioculturais e espaciais relacionados com o tema e/ou ao objeto de pesquisa, como destacam os pesquisadores entrevistados EE1 e TE3, ao salientarem que é relevante evidenciar a problematização sobre a temática do trabalho associada à área em questão (excerto 1). Ademais, para se conceber essa problematização, são apresentadas declarações mais gerais sobre os temas e/ou os objetos de estudo, como conhecimentos que parecem tácitos aos pesquisadores/leitores dos manuscritos.

Um aspecto também essencial na escrita da seção de Introdução diz respeito à referência a estudos prévios em torno de tema e/ou do objeto, uma vez que pesquisadores da área de Educação frisam que, para se justificar a problemática da pesquisa, é preciso discutir também as contribuições de outros pesquisadores (TE2). O propósito dessa informação é situar o estudo em uma dada área do conhecimento por meio de referências bibliográficas que justifiquem a realização da pesquisa por já estarem estabelecidas no campo ao terem a sua validade e importância reconhecidas por outros pesquisadores (excerto 2). Outra informação pertinente que é percebida na Introdução, notada de maneira recorrente na subárea de Educação Especial, tange à interpretação de estudos prévios sobre o tema e/ou o objeto de estudo. Nesse momento, os autores dos artigos realizam a interpretação de algumas das pesquisas citadas nos exemplares (excerto 3) e expressam suas opiniões de modo conciso.

**(1) As relações entre escolas e famílias constituem um tema que vem ganhando importância e visibilidade crescentes na sociedade atual, conquistando espaços nos meios de comunicação, nas políticas públicas, nos projetos pedagógicos das escolas, na pesquisa científica sobre educação (AAEPE01).**

---

<sup>8</sup>Em virtude da delimitação de páginas para a escrita deste artigo, não descreveremos as análises das seções retóricas de Considerações Finais e Referências do artigo empírico na cultura disciplinar da área de Educação.

(2) Os estudos relacionados ao universo midiático no contexto escolar **vêm sendo discutidos por estudiosos**, tais como, **Belloni (2010), Fischer (1993), Labrunie (2004), Teruya (2009), Junior (2008)**, entre outros, enfocando diferentes vertentes que se estendem nos enredos midiáticos junto a fundamentos escolares mais específicos (AAETE06).

(3) [...] **Tal referência nos permite intuir** que é no outro, com o outro e para o outro que a teia da complexidade (biológica, social, cultural) se tece contínua e mutantemente que - como neutrinos perpassam, atravessam e transpõem nossos corpos e constitui, fenotipicamente, cada organismo classificado na esfera da taxionomia biológica como *Homo sapiens sapiens* (AAEEE14).

Dando continuidade à descrição da seção de Introdução, observamos, na subárea de Política Educacional, que é pertinente evidenciar os aspectos metodológicos da pesquisa. Essa apresentação ocorre por meio da descrição da amostra e/ou dos participantes e dos critérios de inclusão da amostra e/ou dos participantes, dados que, segundo o pesquisador entrevistado PE1, são imprescindíveis para demonstrar o percurso metodológico seguido no estudo. Em relação à caracterização da amostra e/ou dos participantes, são explicitadas, por exemplo, informações como recortes temporais da amostra e locais a partir dos quais os dados foram coletados (excerto 4). Os critérios de inclusão da amostra e/ou dos participantes também são aspectos essenciais de serem delimitados, a partir da elucidação de quais critérios foram utilizados para incluir, no estudo, a amostra e/ou os participantes (excerto 5), como sublinha o pesquisador PE4.

A apresentação da pesquisa, consoante os pesquisadores, é indispensável na seção de Introdução. Essa apresentação ocorre mediante a evidenciação dos propósitos que conduziram o desenvolvimento do estudo (excerto 6). A *Revista Renote: novas tecnologias na Educação* pontua que, nesta seção, devem ser descritos os objetivos do estudo de maneira clara. O pesquisador TE1 reforça que é essencial delinear os objetivos que nortearam a realização do estudo.

(4) Para a concretização de nosso objetivo de pesquisa, **escolhemos uma amostra** no âmbito da pós-graduação em Educação no Paraná/BR, especificamente **as teses e dissertações defendidas entre 2010-2012 na linha de pesquisa “Política Educacional”, registradas no documento “Teses e Dissertações” dos Cadernos de Indicadores da CAPES (2015) [...]** (AAEPE11).

(5) Para definir com maior precisão os municípios e os respectivos sistemas municipais de ensino que fariam parte da pesquisa, **adotaram-se os seguintes critérios**: a) municípios com menos de 20.000 habitantes a partir dos dados disponibilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; b) municípios que institucionalizaram seus sistemas municipais de ensino, ou seja, possuem legislação que regulamenta a criação e a existência da secretaria municipal de educação, do conselho municipal de educação, do

comitê local do compromisso, do conselho do Fundeb e do plano de cargos e salários para os profissionais da educação [...] (AAEPE03).

(6) Este estudo tem por **objetivo investigar** os ambientes de *learning design* mais utilizados a partir de uma revisão sistemática de literatura e analisar as características destes ambientes a partir de duas perspectivas: a) modelo de artefato de mediação utilizado; b) modelo de colaboração utilizado para o compartilhamento em rede (AAETE12).

De modo geral, entendemos que as três subáreas se caracterizam por apresentar muitos pontos convergentes no que tange à configuração composicional da seção de Introdução. Reforçamos que, quanto às posições dos movimentos e passos na escrita dos artigos, baseados na Metodologia CARS, temos a ciência de que essas posições podem variar, pois cremos que pode haver particularidades na escrita dos textos conforme o estilo particular dos escritores. Averiguemos, a seguir, como ocorre a escrita da seção de Fundamentação Teórica em artigos acadêmicos empíricos da cultura disciplinar da área de Educação.

### Seção de Fundamentação Teórica

No que concerne à construção da seção de Fundamentação Teórica, a área de Educação julga relevante situar a pesquisa, apresentar o campo de investigação relacionado ao tema e/ou ao objeto de pesquisa e estabelecer a fundamentação teórica do estudo. É pertinente destacarmos também que essa seção foi produzida de maneira recorrente no *corpus* das subáreas de Política Educacional e Tecnologia Educacional. Para situar a pesquisa, torna-se necessário fazer generalizações quanto ao tema e/ou ao objeto da pesquisa. Essas generalizações são informações vinculadas ao tema e/ou ao objeto de pesquisa que parecem ser conhecimentos tácitos dos autores dos artigos como dos seus leitores (excerto 7). No caso específico da subárea de Política Educacional, verificamos que a apresentação de legislação associada ao tema e/ou ao objeto de pesquisa também contribui para situar o estudo, conforme explica o pesquisador entrevistado PE2. Esses dados são descritos por meio da indicação de leis, decretos, resoluções, artigos, que estão associados à temática e/ou aos objetos de estudo (excerto 8). Outra informação relevante está associada à apresentação do campo de investigação do tema e/ou do objeto de pesquisa. Nesse momento, os autores revelam pesquisas anteriores que dialogam com o tema e/ou ao objeto de investigação (excerto 9).

(7) O **uso do livro didático** é uma prática no Brasil há anos. Programas governamentais foram criados com o objetivo de garantir a qualidade desse material, fornecido aos alunos das escolas públicas gratuitamente. O **papel do**

**livro didático** é dar suporte ao professor, que tem liberdade para usá-lo à sua maneira [...] (AAETE12).

(8) O PDE foi lançado simultaneamente à promulgação do **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007**, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação visando a articular o conjunto das ações do Ministério da Educação (MEC) e, ao mesmo tempo, disponibilizar para os estados, os municípios e o Distrito Federal instrumentos de avaliação e de implementação de políticas voltados à melhoria da qualidade da educação (BRASIL, 2007; 2011a) (AAEPE03).

(9) No que concerne à dimensão oportunidade, **diversos estudos vêm demonstrando** também os efeitos da segregação residencial na manutenção das desigualdades entre os indivíduos em termos de êxito educacional (JENCKS; MAYER, 1990; ELLEN; TURNER, 1997; SMALL; NEWMAN, 2001; RIBEIRO; KOSLINSKI, 2010; KOSLINSKI; ALVES; LANGE, 2013) (AAEPE17).

Outras informações que a área de Educação valoriza na construção da seção em questão do artigo empírico se referem ao estabelecimento da fundamentação teórica da pesquisa. Essa fundamentação é caracterizada por evidenciar o embasamento teórico que sustentou o estudo realizado por meio da sua relação com o tema e/ou com o objeto do estudo, o que é essencial, segundo pondera o pesquisador PE4. Podemos verificar a fundamentação teórica do estudo por meio da citação de autores relevantes para a investigação ou a partir da discussão de teorias fundamentadas em pressupostos teóricos pertinentes (excerto 10). Quanto à explicação de conceitos e categorias relacionadas à fundamentação teórica da pesquisa, observamos que são explicados os conceitos e as categorias os quais se alicerçam nas teorias em que a investigação se embasa, consoante destacam os pesquisadores PE3 e TE4 (excerto 11). No que concerne à construção do posicionamento em relação à fundamentação teórica discutida na pesquisa, pontuamos que é descrito um posicionamento autoral e crítico quanto ao aporte teórico do estudo, o que confirma a percepção do PE3, que explana que, nesta seção, os autores do artigo devem se posicionar criticamente em relação à base teórica do estudo (excerto 12).

(10) **A teoria da Aprendizagem Significativa (AS) propõe** que os indivíduos aprendem sempre que uma nova informação se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva aos conhecimentos existentes em suas estruturas cognitivas, os quais são chamados por Ausubel de subsunçores. Eles estão organizados na estrutura cognitiva de maneira hierárquica, tendem a influenciar diretamente na assimilação dos novos conceitos e a se modificar conforme a relevância das relações estabelecidas (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980) (AAETE05).

11) Como já comentado, de importância fundamental é a distinção entre a **evasão do curso, da instituição e do sistema** (LOBO; LOBO, 2012, MOEHLECKE, 2007). **O primeiro corresponde** à evasão dentro da mesma instituição, muitas vezes entre áreas similares. **O segundo nível se refere** à saída do curso de uma instituição para outra IES, e, por fim, **à evasão do**

**sistema**, que além de o aluno sair do curso e da instituição desistiu de estudar de vez (AAEPE02).

(12) *[Nesse contexto, é muito importante o conceito de transposição didática, proposto por Chevallard (1991 apud ALMOULOUD, 2007, p. 5) definindo-o como “o conjunto de transformações por que passa um saber sábio, a fim de ser ensinado”. A transposição didática é o trabalho realizado para transformar o saber]<sup>9</sup>. O professor **deve procurar** ser criativo para inovar nas suas estratégias de aprendizagem, transformando os conteúdos em ensináveis, sem perder a veracidade do conhecimento e sem esquecer de todo o contexto em que o estudante está inserido (AAETE03).*

Para concluir esta seção, compreendemos que, a partir da análise realizada, parece haver uma proximidade entre as configurações composicionais das seções de Fundamentação Teórica, nas subáreas de Política Educacional e Tecnologia Educacional, ao notarmos mais semelhanças do que diferenças entre elas. Passemos, a seguir, para a explicação da configuração da seção de Metodologia nos artigos investigados.

### Seção de Metodologia

No que tange à produção da seção de Metodologia, a área de Educação discute o aporte metodológico da pesquisa, reafirma o(s) objetivo(s) do estudo, descreve os procedimentos de coleta de dados, bem como pormenoriza os procedimentos de análise dos dados. Quanto à descrição do aporte teórico metodológico da pesquisa, averiguamos que há a apresentação do tipo ou natureza da pesquisa. O pesquisador entrevistado TE3 enfatiza que é preciso informar qual é a abordagem metodológica na qual o pesquisador do estudo se alicerça, esclarecendo, por exemplo, se a pesquisa tem uma base qualitativa, quantitativa ou se insere em ambas (excerto 13). Em um momento posterior, os autores dos artigos reafirmam os propósitos do estudo a partir da retomada dos objetivos. Essa retomada é realizada de maneira breve e direta, a partir da rerepresentação dos objetivos – os quais constam na seção retórica de Introdução –, que nortearam o desenvolvimento da pesquisa (excerto 14).

No tocante aos procedimentos de coleta de dados, a área de Educação destaca as informações voltadas ao contexto dessa coleta, a descrição da amostra e/ou dos participantes, a definição dos critérios de inclusão da amostra e/ou dos participantes, a caracterização dos instrumentos utilizados nas coletas de dados e o relato dos procedimentos de coleta de dados. Em relação à indicação do contexto da coleta de dados, os autores detalham os locais, físicos

<sup>9</sup>A informação destacada em itálico se refere ao passo *Explicando conceitos e categorias relacionadas à fundamentação teórica da pesquisa*, o qual está relacionado ao passo *Construindo posicionamento em relação à fundamentação teórica discutida na pesquisa*, apresentado no excerto 12.

ou virtuais, nos quais os dados foram coletados, confirmando a perspectiva do pesquisador entrevistado EE2, que afirma ser imprescindível caracterizar “onde se deu a pesquisa” (excerto 15). No que diz respeito à descrição da amostra e/ou dos participantes, são informados dados relevantes sobre a amostra e/ou os participantes envolvidos na pesquisa, como, por exemplo, em se tratando de seres humanos, o gênero, a faixa etária, nível de escolaridade etc. Para o pesquisador EE2, é essencial descrever quem são os participantes do estudo e suas características (excerto 16). Especificamente na subárea de Educação Especial, uma informação também reconhecida como importante, quanto à amostra e/ou aos participantes, está relacionada aos seus critérios de inclusão, aspecto identificado como fundamental pelo pesquisador EE1. De maneira concisa, são apontados os critérios delimitados para se incluir uma dada amostra e/ou determinados participantes na pesquisa em questão (excerto 17).

(13) Como mencionado anteriormente, a pesquisa tem sido desenvolvida assumindo uma **abordagem interpretativa de pesquisa qualitativa (AAETE12)**.

(14) Esse estudo **objetivou analisar** a política educacional de atendimento praticado nas instituições especializadas em Educação Especial no Estado do Espírito Santo (AAEEE16).

(15) O **contexto** de desenvolvimento da pesquisa foi o **curso de Ciências Biológicas (CB) de uma Universidade Federal da região Sudeste. Esse curso conta com as seguintes habilitações: Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia (AAETE20)**.

(16) O grupo de **sujeitos** está compreendido por **oito estudantes surdos: 03 do sexo masculino e 05 do sexo feminino**. No momento da pesquisa, encontravam-se em **idade aproximada entre 17 a 25 anos**. Todos **em fase de conclusão do ensino médio e preparando-se para o vestibular de 2013 (AAEEE18)**.

(17) O **critério de escolha dos participantes** está no fato de serem concluintes do ensino médio, dando assim a possibilidade de termos uma amostragem significativa, no sentido de apresentar os resultados necessários a nossa investigação (AAEEE18).

Ainda acerca dos procedimentos de coletas de dados, são caracterizados os instrumentos utilizados nos processos de levantamento dessas informações. Desse modo, são indicados quais foram esses instrumentos, como, por exemplo, entrevistas, questionários, registros, entre outros (excerto 18). Finalizando a descrição dos procedimentos de coleta de dados, observamos o detalhamento do passo a passo executado pelos pesquisadores para a obtenção de dados para realizarem suas pesquisas. Com base na *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, quanto à produção de artigos empíricos, é necessário apresentar informações que caracterizem tanto a coleta como a análise dos dados, detalhando como esses processos se

sucederam (excerto 19). Outra informação que a área de Educação concebe como relevante concerne à descrição da análise dos dados, momento no qual são relatados os procedimentos necessários para a análise dos dados obtidos na pesquisa. A *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências* salienta que é primordial discutir sobre como ocorreu a análise de dados do estudo, explicando que essa descrição deve ocorrer de maneira detalhada (excerto 20).

**(18) A ferramenta utilizada para a coleta de Dados Educacionais (DE) constituiu-se de um questionário estruturado, composto por 31 questões, contendo escalas de múltipla escolha, mistas e do tipo Likert de 5 pontos (AAETE11).**

**(19) A coleta de dados ocorreu em 10 encontros, os quais foram distribuídos em conformidade com as etapas da pesquisa colaborativa (AAEEE03).**

**(20) A análise do corpus, na busca de compreender e explicar o contexto dos estudantes, atuando na oficina e utilizando o *Scratch*, seguiu as seguintes etapas: a) **tabulação** dos dados dos questionários pré-oficina; b) **submissão** dos programas criados pelos estudantes para resolver cada tarefa à análise do *Dr. Scratch*; c) **análise** manual dos programas criados pelos estudantes com base no *framework* de Brennan e Resnick e, d) **análise** conjunta dos cadernos de reflexão dos estudantes, das anotações do pesquisador e dos questionários pós-oficina, articulando com os resultados das etapas anteriores para construir a resposta à pergunta de pesquisa (AAETE15).**

Concluindo a descrição da seção de Metodologia em artigos empíricos da área da Educação, verificamos que, no geral, a configuração composicional do gênero nas duas subáreas é caracterizada por evidenciar funções retóricas semelhantes por meio da discussão de informações essenciais que revelassem os aspectos metodológicos que possibilitaram a execução das pesquisas. Na sequência, averiguemos como foi elaborada a seção de Resultados e Discussão nos artigos acadêmicos.

### Seção de Resultados e Discussão

Com o objetivo de construir a seção de Resultados e Discussão na cultura disciplinar de Educação, que foi produzida de maneira recorrente nas três subáreas investigadas, podemos dizer que os autores buscam apresentar os resultados dos estudos por meio da retomada da metodologia da pesquisa, da apresentação e interpretação dos resultados obtidos e do diálogo desses achados com a literatura prévia. No que tange à retomada da metodologia, verificamos que isso ocorre a partir da menção de aspectos metodológicos que já haviam sido apresentados na seção de Introdução, na subárea de Política Educacional, assim como na seção de Metodologia, na Educação Especial. Quanto à Tecnologia Educacional, além da reapresentação

de dados metodológicos, também foram novamente citados os objetivos da pesquisa. Para o pesquisador PE4, é pertinente reafirmar informações como aspectos metodológicos e objetivos de maneira resumida para introduzir a seção de Resultados e Discussão (excertos 21 e 22).

Na sequência, são revelados os dados obtidos na pesquisa, que podem ser demonstrados tanto por meio de textos corridos (excerto 23), como a partir de recursos visuais – como gráficos, tabelas e quadros. A interpretação dos achados do estudo também é reconhecida como sendo imprescindível no artigo empírico da Educação. Segundo o pesquisador EE2, geralmente, são apresentadas as descobertas provenientes da pesquisa e depois são realizadas as análises a partir delas. O pesquisador PE2, por sua vez, pondera que a análise dos dados é uma maneira de o autor se posicionar (excerto 24). Também apontada pelos pesquisadores entrevistados como uma informação relevante que deve constar na seção de Resultados e Discussão é a relação entre os dados da pesquisa com a literatura prévia. Os autores dos artigos estabelecem uma discussão dos resultados oriundos do estudo apresentado no exemplar com estudos prévios. *A Revista Renote: novas tecnologias na Educação*, por exemplo, ressalta que a seção de Resultados e Discussão deve confrontar os dados obtidos do estudo com os de pesquisas prévias (excerto 25).

**(21)** Os resultados foram obtidos a partir da **comparação da aplicação do instrumento antes e após a intervenção**. Cada uma das categorias (habilidades funcionais, sociais, linguísticas, desenvolvimento cognitivo) **foi analisada** separadamente, e o total de pontos obtidos em cada categoria, somados (AAEEE09).

**(22)** Para ilustrar o relato, coletamos as narrativas dos alunos com o intuito de verificarmos a interpretação das aprendizagens formativas que esta experiência proporcionou aos narradores desse trabalho. Utilizamos a abordagem metodológica qualitativa na modalidade formativa descrita por Josso (2010) (AAETE08).

**(23)** Em avaliação inicial, a média de acertos em atividades de seleção totalizou 55%, enquanto que em avaliação final, 85%. Entretanto, para as atividades de construção, a média foi de 18% em avaliação inicial e 62% em avaliação final (AAEEE05).

**(24)** *[Para demonstrar essa questão, no universo de 12 municípios da amostra, sete deles possuem até três funcionários responsáveis pela parte administrativa e pedagógica nas secretarias.]*<sup>10</sup>. Evidentemente, essa deficiência na quantidade de profissionais interfere no desempenho das secretarias e compromete a realização dos trabalhos (AAEPE03).

**(25)** Mesmo que as empresas adotem diferentes estratégias, em geral foram identificados grandes investimentos na promoção dessa visão que busca relacionar melhoria da qualidade da educação e adoção dos sistemas padronizados de ensino, como já apontaram Bertagna e Borghi (2011) (AAEPE16).

<sup>10</sup>O trecho destacado em itálico se refere ao passo 2, *Evidenciando os resultados da pesquisa*, o qual está relacionado com o passo posterior exemplificado no trecho, *Interpretando os dados da pesquisa*.

Compreendemos que a seção de Resultados e Discussão, de um modo geral, nas três subáreas investigadas, se caracteriza por apresentar semelhanças significativas no que tange às suas configurações composicionais. Em seguida, averiguemos as considerações finais desta pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo e os demais estudos realizados pelo grupo DILETA visam investigar como as características das áreas disciplinares influenciam a construção dos gêneros acadêmicos. Objetivamos, nessa perspectiva, contribuir com a análise, a descrição e a explicação da configuração do artigo acadêmico empírico à luz da cultura disciplinar da área de Educação, a partir da descrição das seções retóricas que constituem o gênero, por meio do diálogo entre os aspectos linguísticos que integram o *corpus* e os dados provenientes da cultura disciplinar.

Constatamos, por meio dos resultados provenientes das análises da configuração composicional dos artigos empíricos das subáreas de Educação Especial, Política Educacional e Tecnologia Educacional, um comportamento sociorretórico na escrita dos artigos das três subáreas que parece ser geral para a área de Educação, visto que as variações percebidas na análise comparativa entre as seções retóricas são pouco significativas. Tal comportamento também foi referendado pelas informações fornecidas pelos pesquisadores entrevistados, mostrando, assim, aspectos das práticas disciplinares das subáreas em questão. cremos que as descobertas deste estudo possam trazer contribuições para o letramento acadêmico na área de Educação, por meio da descrição da configuração composicional do artigo empírico desta área, podendo auxiliar, nesse contexto, alunos dos cursos de graduação, da pós-graduação e docentes da área de ensino e aprendizagem da escrita de gêneros acadêmicos.

Com o propósito de promover novos estudos acerca do ensino e da aprendizagem de gêneros acadêmicos, sugerimos a produção de pesquisas que busquem analisar e descrever outros gêneros acadêmicos elaborados e consumidos por alunos(as) e professores(as) da área de Educação a partir de dados oriundos das crenças epistêmicas, das práticas disciplinares e das práticas sociorretóricas. Acreditamos que ampliar a quantidade de subáreas em análise também pode ser um interessante caminho para pesquisas futuras. Dessa maneira, poderemos também dar continuidade aos estudos que auxiliem no letramento acadêmico e que nos possibilitem compreender as práticas discursivas que ocorrem no âmbito universitário.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, N. O. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Psicologia: um estudo sociorretórico.** 2016. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.
- ABREU, N. O. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Educação: uma investigação sociorretórica.** 2022. Tese (Doutorado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022.
- BERNARDINO, C. G. **O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos: espaço de negociações e construção de posicionamentos.** Tese (Doutorado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- BERNARDINO, C. G.; ABREU, N. O. A unidade retórica de Metodologia em artigos empíricos da cultura disciplinar da área de Psicologia: uma investigação sociorretórica. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 18, n. 4, p. 887-918, 2018.
- BHATIA, V. K. **Worlds of written discourse: a genre-based view.** London: Continuum, 2004. 248 p.
- FREITAS, T. L. de. **Uma análise comparativa entre áreas disciplinares da grande área de Ciências Humanas: semelhanças e diferenças sociorretóricas em artigos acadêmicos.** 2023. Tese (Doutorado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023.
- HYLAND, K. Talking to the academy: Forms of hedging in science research articles. **Written Communication**. v. 13, n. 2, p. 251-281, 1996.
- HYLAND, K. Scientific claims and community values: articulating an academic culture. **Language & Communication**. v. 17, n. 1, p. 19-31, 1997.
- HYLAND, K. **Disciplinary discourse: social interactions in academic writing.** Singapura: Pearson Education Limited, 2000. 211 p.
- LOPES, F. N. L. **Investigação sociorretórica do artigo acadêmico na área disciplinar de Geografia.** 2023. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 168 p.
- PACHECO, J. T. S.; ABREU, N. O.; BERNARDINO, C. G. Culturas disciplinares: influências na produção do gênero artigo acadêmico. **Revista Linguagem em Foco**, v. 10, n. 1, p. 71-82, 2018.
- PACHECO, J. T. S.; BERNARDINO, C. G. Culturas disciplinares em análise sociorretórica de gêneros: em busca de uma proposição conceitual. **Fórum linguístico**, v. 19, n. 4, p. 8454-8469, 2022.

PHO, P. D. How can learning about the structure of research articles help international students. *In: Conference proceedings of the 19th ISANA International Education Conference*, 2008. p. 1-11.

REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS. **Instruções aos autores**. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/focoeescopo>. Acesso em: 18 set. 2020.

REVISTA RENOTE. **Instruções aos autores**. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/about/submissions#authorGuidelines>. Acesso em: 01 jun. 2020.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 274 p.

SWALES, J. M. **Research genres**: explorations and applications. New York: Cambridge University Press, 2004. 328 p.

VALENTIM, D. L. **Uma análise sociorretórica do gênero artigo acadêmico empírico na cultura disciplinar da área de Jornalismo**. 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.